

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de outubro de 2014 - Nº 419 www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT



Para impedir o retrocesso

VOTE DILMA 13



Sindicato sob intervenção do Governo Federal de FHC de 1995 até 1999



Após o término da intervenção, o sindicato foi reformado e teve suas contas estabilizadas

Companheiros e companheiras da Petrobras!

Vivemos um momento decisivo em nosso país. As eleições deste ano revelaram o crescimento do conservadorismo e a volta dos velhos fantasmas que no passado foram responsáveis pelo desmonte do patrimônio público brasileiro e pelos maiores ataques aos direitos dos trabalhadores em toda nossa história.

De fato, quem não se lembra dos anos de governo FHC, marcados pelo arrocho salarial da categoria,

privatização, demissões e repressão às greves dos petroleiros? Num eventual novo governo do PSDB não será diferente!

Por isso, o momento exige de todos nós um posicionamento firme e decidido. Não podemos ficar em cima do muro ou pregar o voto nulo enquanto o futuro do país está ameaçado. É preciso impedir a volta do governo do PSDB e barrar o avanço da direita, que se fortaleceu nas eleições para o Congresso Nacional e agora está apostando todas suas fichas

na derrota da companheira Dilma nessas eleições.

Nós, da **Unidade Nacional**, juntos com o **Sindipetro Caxias**, a **Federação Única dos Petroleiros (FUP)** e a **Central Única dos Trabalhadores (CUT)**, convocamos toda a categoria a se unir em defesa da Petrobras e contra o avanço da direita nesse 2º turno.

Dia 26 de outubro, vote pelo futuro do Brasil! Diga não ao retrocesso.

Vote Dilma 13!

CORAÇÃO VALENTE

Quem ataca a Petrobras e os direitos dos trabalhadores não merece o nosso voto

Os petroleiros e petroleiras conhecem bem a política dos governos do PSDB.

Entre 1995 e 2002, os tucanos acabaram com o monopólio estatal e sucatearam a Petrobras, não cumpriram acordos passados, atacaram os aposentados e perseguiram a categoria, reprimindo nossas greves e demitindo centenas de trabalhadores.

Em oito anos de governo do PSDB, nenhum concurso público para a contratação de pessoal para a Petrobras foi realizado. Ao final da gestão, a empresa tinha reduzido o seu quadro de funcionários pela



Fonseca, presidente do Sindipetro Caxias, sendo preso na greve de 2001

metade.

Além disso, o governo do PSDB retirou uma série de direitos da categoria, como a estabilidade no emprego, o extraturno (dobradinha) e

o ATS, além de ter feito de tudo para acabar também com a AMS, o regime 14x21, o plano de cargos e salários e o pagamento integral das horas extras e férias.

Quando os trabalhadores reagiram a essa política, o governo do PSDB usou de uma truculência de fazer inveja à ditadura, intervindo nos sindicatos dos petroleiros e mandando tropas do Exército ocuparem

as refinarias da Petrobras para reprimir a greve da categoria em 1995.

Quem ataca a Petrobras e os direitos dos petroleiros não merece o nosso voto.

Sindipetro Caxias, sempre na luta dos petroleiros

Ao longo de sua história, o **Sindipetro Caxias** sempre se destacou como um dos mais atuantes sindicatos dos petroleiros do país.

O compromisso dos companheiros e companheiras da **Unidade Nacional** hoje a frentedo sindicato sempre foi a defesa intransigente da categoria, a busca de melhores condições de trabalho, saúde e segurança e o respeito pelos direitos já conquistados pela nossa luta.

Por isso, o **Sindipetro Caxias** é linha de frente nas lutas e mobilizações contra as tentativas de desmontar a empresa e teve papel destacado na última greve nacional da categoria.

Em breve, acontecerá mais uma eleição para o sindicato, momento em que iremos escolher a nova diretoria.

Infelizmente, existem grupos que querem acabar com essa história de



luta e dividir a categoria nacionalmente.

A **Unidade Nacional**, composta pela atual diretoria do sindicato e por companheiros e companheiras da REDUC, TECAM, UTE-GLB, aposentados, pensionistas e anistiados, contam com o total apoio da CUT, da CNQ, da FUP e de **todos os seus**

sindicatos filiados, o que garante a integração do **Sindipetro Caxias** com a luta nacional dos petroleiros.

Com a **Unidade Nacional** no sindicato a categoria pode ter a certeza de continuar tendo um **Sindipetro Caxias** combativo, democrático e dos trabalhadores.

Contem conosco!

RELEMBRE AS PRINCIPAIS LUTAS E CONQUISTAS DO SINDIPETRO CAXIAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



SINDICATO DE LUTA

Em dezembro deste ano, a diretoria do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias completa três anos de gestão, que desde janeiro de 2012, é marcada por muitas lutas e conquistas pelos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás. Além da garantia de acordos coletivos vitoriosos, no decorrer destes três anos, o sindicato estreitou ainda mais a sua relação com a categoria, intensificou a luta por melhores condições de trabalho, por mais saúde e segurança e contra os acidentes dentro das unidades da Petrobrás.

UNIDADE COM A FUP

Além disso, nos últimos anos, o Sindipetro Caxias, junto à FUP e demais sindicatos filiados, abraçou as principais trincheiras de luta da categoria e, da classe trabalhadora como um todo, colhendo importantes conquistas como a redução do IR nas PLR's e o impedimento dos avanços do PL 4330, projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados e, que se não fosse à resistência dos trabalhadores, já poderia ter ampliado a terceirização nas atividades-fim.

O PETRÓLEO É NOSSO

O Sindipetro Caxias também esteve presente em diversos cenários em defesa da soberania nacional, como na campanha nacional contra o leilão de Libra, luta que envolveu greves, passeatas, manifestações, audiências públicas, ocupações, acampamentos, ações judiciais e muitas outras formas de pressão para impedir a entrega de Libra na primeira rodada de licitação do regime de partilha do pré-sal.

CONQUISTAS

Em relação às questões mais específicas da categoria petroleira, foram muitas lutas e, muitas também, foram as conquistas. Reivindicações históricas como o regramento da PLR, garantia de um novo convênio do INSS com a Petros, a resolução de questões estruturais para trabalhadores próprios e terceirizados, da ativa e aposentados, frutos de uma importante greve, realizada em outubro de 2013, que garantiu a conquista de um dos acordos coletivos de trabalho mais vitoriosos a história dos trabalhadores do Sistema Petrobrás. Em nível nacional, estas e outras demais vitórias só foram possíveis devido à confiança e o envolvimento dos trabalhadores com o movimento sindical

petroleiro, que com cuidado e responsabilidade conseguiu conduzir diversas negociações com a Petrobrás, tornando possível algumas conquistas antes quase inimagináveis, como o Fundo Garantidor para os trabalhadores terceirizados, a isonomia dos três níveis pelo qual os aposentados e pensionistas lutaram por quase dez anos, horas extras a 100% para o administrativo, a reestruturação do benefício farmácia, a implementação dos auxílios refeição e alimentação, o avanço automático de pleno para sênior nas carreiras de nível médio, o restabelecimento das dobradinhas de todos os feriados nacionais e laicos, a implementação da AMS para os aposentados e pensionistas da Transpetro, entre muitas outras conquistas.

No ano de 2014, o Sindipetro Caxias junto à FUP e seus sindicatos, conseguiu fechar a campanha salarial dos petroleiros com o ganho real de até 3%, superior ao do ano passado. Além disso, o acordo salarial conquistado garantiu o pagamento dos níveis para 34.460 assistidos do Plano Petros, o que representará um reajuste de até 12,49% em seus benefícios.

Acompanhe a cronologia das conquistas do Sindipetro Caxias nos últimos três anos

✓ 2012: Sindipetro Caxias garante investigação de acidentes pela CIPA

O Sindipetro Caxias garantiu na Justiça do Trabalho, o direito das CIPA's investigarem acidentes de trabalho. A Petrobrás foi proibida de impedir a investigação por comissão autônoma da CIPA concomitante com grupo de trabalho instituído pela empresa. A partir desta decisão, as CIPAS's passaram a participar de todas as investigações de acidentes em ambientes de trabalho, tendo acesso aos laudos e documentos relativos à apuração. A sentença da juíza da 5ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias, garantiu ainda, a indicação de um membro eleito para o grupo de trabalho constituído pela empresa. Esta foi uma vitória histórica do Sindipetro Caxias e, dos trabalhadores, já que os membros eleitos em CIPA's sempre lutaram pela criação de uma comissão independente de investigação dos acidentes de trabalho. Antes desta grande conquista do sindicato, a Petrobrás negava este direito às Cipa's, alegando que a NR-5 previa apenas a participação das comissões nas investigações de acidentes.

✓ Sindicato conquista folga do sobreaviso na Transpetro

Outra vitória importante que Sindipetro Caxias obteve no campo judicial, que beneficiou os trabalhadores da Malha do Gás da Transpetro, foi a conquista da folga para os trabalhadores que recebem o Adicional de Sobreaviso Parcial. Na época, a sentença da juíza da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias reconheceu a aplicação das regras da Lei 5.811/72 aos trabalhadores da Malha do Gás e concedeu repouso de 24h consecutivas para cada 24h que estes trabalhadores permanecerem sobreavisados. Esta decisão obriga Transpetro a conceder as folgas previstas na lei, além de pagar indenização pelo repouso suprimido de forma retroativa a janeiro de 2006.

✓ Equiparação da RMNR na Transpetro

No mesmo ano, umas das conquistas importantes do sindicato foi a Ação do Complemento da RMNR da Transpetro. A decisão judicial garantirá que todos os trabalhadores da Transpetro, que foram associados ao

Sindipetro Caxias na época da propositura da ação, fossem beneficiados. O sindicato exigirá que a empresa passe a calcular o complemento da RMNR, excluindo o adicional de periculosidade. Além disso, os trabalhadores receberão pagamento retroativo a 2007.

✓ Comissão Local de SMS inicia trabalho na Reduc

A Comissão Local de SMS passou a se reunir mensalmente para tratar de questões relativas à saúde, segurança e meio ambiente da Reduc. A formação desta comissão foi prevista no ACT 2011/2013. A partir daí, o sindicato passou a intensificar as cobranças nas resoluções de pendências como PPRA, PCMSO, PPEOB, entre outras questões de SMS das unidades operacionais da Reduc.

✓ Assinatura do acordo da troca de turno na Termoelétrica

O Sindipetro Caxias assinou o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013, que previu o pagamento de trinta minutos diários a título de hora extra de troca de turno dos trabalhadores da Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola. Na época, o acordo foi retroativo a dezembro de 2011, data em que a termoelétrica foi incorporada pela Petrobrás.

✓ Sindicato garante adicional no Tecam

Após solicitação do Sindipetro Caxias à Transpetro, foi dada a continuidade ao Adicional de Sobreaviso Parcial para técnicos de segurança industrial da Malha do Óleo e o retorno do pagamento deste adicional para os técnicos da malha do gás dos Campos Elíseos, a empresa atendeu às reivindicações do sindicato, que garantiu a continuidade do pagamento deste adicional a todos os técnicos de segurança.

Estas foram as principais conquistas do Sindipetro Caxias e dos trabalhadores no ano de 2012. Daqui até o final do ano de 2014, publicaremos uma série de boletins que servirão como uma espécie de retrospectiva das lutas dos petroleiros de Duque de Caxias nos últimos três anos.